



**ECO
ARQ**

**ECOLOGICAL
ARCHITECTURE**

Es. Eco-rehabilitación del patrimonio construido en las rutas turísticas. **Pt.** Eco-reabilitação do património existente nas trilhas turísticas. **Fr.** Éco-réhabilitation du patrimoine bâti sur les chemins d'itinérance touristique.
WWW.ECO-ARQ.EU



desarrollo económico, tanto por medio del turismo como por las oportunidades que procura al sector de la construcción.

■ Asimismo, el patrimonio construido ha de ser objeto de una atención particular en cuanto a integración y potenciación, puesto que, de ahora en adelante, hay que tener en cuenta las nuevas aspiraciones de nuestras empresas preocupadas por la protección del medio ambiente, la conservación de los recursos naturales y energéticos, del bienestar ...

■ De tal manera, la eco-rehabilitación y sus técnicas innovadoras surgen como una respuesta apropiada que permite obtener un rendimiento económico sostenible en equilibrio con el medio ambiente y respetuosa con las necesidades específicas de las regiones por las que transcurren las rutas.

► Los objetivos operativos del proyecto ECO-ARQ

● Promover la eco-rehabilitación del patrimonio construido como eje de potenciación de las rutas turísticas.

El proyecto ECO-ARQ tiene por objetivo .1) congregar y capitalizar los conocimientos técnicos y las buenas prácticas en el campo de la eco-rehabilitación .2) ponerlas a disposición de las distintas partes involucradas .3) fomentar su aplicación .4) desarrollar una oferta turística específica y viable que las realce.

● Definir un enfoque común de la eco-rehabilitación, precisando las condiciones de utilización y de potenciación.

■ El desarrollo de un enfoque común de la eco-rehabilitación requerirá .1) la elaboración de un censo y la caracterización de los conocimientos técnicos locales y de las partes involucradas en la eco-rehabilitación .2) la organización de talleres de reflexión sobre problemáticas, técnicas, procedimientos y materiales .3) la realización de acciones-piloto, como cursillos a pie de obra, destinados a aprobar los esquemas comunes de intervención.

■ La definición de sus condiciones de aplicación y de su potenciación requerirá .1) un censo de los diferentes tipos de patrimonio construido .2) su calificación respecto a una posible eco-rehabilitación .3) el estudio de las modalidades de potenciación turística de este patrimonio eco-rehabilitado

■ Estas tareas se llevarán a cabo, a título experimental, en cuatro rutas turísticas seleccionadas por su carácter representativo .1) el Camino de Santiago de Compostela (Francia/España) .2) la Ruta de la Arquitectura Negra (España), .3) la ruta dos Aldeiras do Xisto (Portugal) .4) la Ruta de la Plata (España).

● Crear y nutrir una plataforma técnica transnacional sobre la eco-rehabilitación del patrimonio construido.

■ Se espera que el proyecto ECO-ARQ desarrolle y difunda las diferentes herramientas destinadas a las regiones que deseen comprometerse a la eco-rehabilitación de su patrimonio construido para potenciar sus rutas turísticas.

■ Para ello, se creará una plataforma técnica, un verdadero "centro de recursos" cuyo principal sostén será un sitio web.

■ Este sitio web contará con .1) bases de datos especializadas .2) módulos de formación .3) guías metodológicas .4) herramientas para facilitar la toma de decisiones .5) un catálogo de experiencias .6) fichas de ayuda.



► Pt. Uma iniciativa de cooperação transnacional nascida da concertação entre 7 parceiros.

■ O projecto ECO-ARQ tem como objectivo o de promover a reabilitação sustentável do património construído de forma tradicional para dar um valor acrescentado económico aos caminhos de itinerância turística do sudoeste europeu.

■ Associa sete organismos de desenvolvimento local em cinco territórios (Espanha, França e Portugal), todos eles já implicados por diversas vezes na temática do projecto e familiarizados com este tipo de programa de cooperação.

■ O projecto ECO-ARQ inscreve-se no âmbito do Programa Operacional de cooperação transnacional INTERREG IV B SUDOE (Sudoeste Europeu) 2007-2013. ECO-ARQ posiciona-se no eixo do desenvolvimento urbano sustentável e contribui para a valorização do património cultural de interesse transnacional e da identidade do espaço SUDOE.

► A eco-reabilitação do património construído: um desafio para o desenvolvimento sustentável das rotas turísticas.

■ Os territórios do sudoeste europeu possuem um património construído tradicional que apresenta um grande interesse cultural e turístico. O turismo de itinerância participa fortemente na descoberta deste património construído de excepção. Reforça a identidade e a notoriedade e é um importante vector de desenvolvimento económico, quer para o turismo directamente quer pelas oportunidades que proporciona para o sector da construção civil.

■ Para além disso, o património deve ser objecto de um particular cuidado em termos de integração e de valorização, visto que é agora necessário levar em consideração as novas aspirações das nossas sociedades preocupadas com o meio ambiente, com a preservação dos recursos naturais e energéticos e, de forma geral, com a qualidade de vida e o bem-estar.

■ É neste contexto que a eco-reabilitação e as suas técnicas inovadoras aparecem como resposta apropriada permitindo obter um desempenho económico sustentável em equilíbrio com o meio ambiente e respeitando as necessidades específicas dos territórios em causa.

► Os objetivos operacionais do projecto ECO-ARQ

● Promover a eco-reabilitação do património construído como eixo de valorização das rotas turísticas.

O projecto ECO-ARQ tem como objectivo .1) juntar e capitalizar o know-how e as boas práticas de eco-reabilitação .2) colocá-las ao dispor dos diversos actores implicados .3) incitar a sua implementação .4) desenvolver uma oferta turística específica e viável que os valorize.

● Definir uma abordagem comum da eco-reabilitação, definir as condições de utilização e de valorização.

■ O desenvolvimento de uma abordagem comum da eco-reabilitação passará .1) por um levantamento e uma caracterização dos actores da eco-reabilitação e do know-how local .2) pela animação de workshops de reflexão sobre as problemáticas, as técnicas, os procedimentos e os materiais .3) pela realização de acções piloto, como oficinas-escolas, destinadas a validar esquemas comuns de intervenção.

► Es. Una iniciativa de cooperación transnacional nacida de la concertación entre 7 entidades colaboradoras.

■ El proyecto ECO-ARQ tiene como objetivo la rehabilitación sostenible del patrimonio construido tradicional para otorgar un valor económico añadido a las rutas turísticas por caminos del suroeste de Europa.

■ Asocia a siete organismos de desarrollo local en cinco regiones (España, Francia y Portugal), todos ellos ya se encuentran implicados en diversa medida en cuestiones relativas al proyecto y están familiarizados con programas de cooperación de este tipo.

■ El proyecto ECO-ARQ se integra en el marco del Programa Operativo de Cooperación Transnacional INTERREG IV B SUDOE (Suroeste de Europa) 2007-2013. ECO-ARQ se posiciona como eje de desarrollo urbano sostenible y contribuye a potenciar el patrimonio cultural de interés transnacional y la identidad del espacio SUDOE.

► La eco-rehabilitación del patrimonio construido: un reto para el desarrollo sostenible de las rutas turísticas.

■ Las regiones del suroeste de Europa poseen un patrimonio construido tradicional de gran interés cultural y turístico. El turismo itinerante contribuye con fuerza al descubrimiento de este patrimonio construido excepcional. Refuerza la identidad y la notoriedad, además de ser un importante vector de

■ A definição das condições da sua aplicação e da sua valorização necessitará .1) de um levantamento dos diferentes tipos de património construído .2) da sua qualificação relativamente a uma possível reabilitação .3) do estudo das formas de valorização turística desse património eco-reabilitado.

■ Estes trabalhos serão conduzidos, a título experimental, em quatro rotas turísticas escolhidas devido ao seu carácter representativo .1) el camino de santiago de compostela (Francia/España) .2) la ruta Arquitectura Negra (España) .3) a rota das Aldeias de Xisto (Portugal), 4) la ruta de la Plata (España).

● Criar e alimentar uma plataforma técnica transnacional sobre a eco-reabilitação do património construído.

■ Espera-se do projecto ECO-ARQ o desenvolvimento e a difusão de diversas ferramentas destinadas aos territórios que desejam participar numa acção de eco-reabilitação do seu património construído para valorizar os seus itinerários turísticos.

■ Para isso, será criada uma plataforma técnica, verdadeiro "centro de recursos" cujo suporte principal será um site Web.

■ Este site incluirá .1) bases de dados especializadas .2) módulos de formação .3) guias metodológicos .4) ferramentas de ajuda para a tomada de decisão .5) um catálogo de experiências .6) fichas de aconselhamento.



►Fr. Une initiative de coopération transnationale née de la concertation entre 7 partenaires.

■ Le projet ECO-ARQ a pour but de promouvoir la réhabilitation durable du patrimoine bâti traditionnel afin de donner une valeur ajoutée économique aux chemins d'itinérance touristique du sud-ouest européen.

■ Il associe sept organismes de développement local sur cinq territoires (Espagne, France et Portugal), tous déjà impliqués à titres divers dans la thématique du projet et familiers de ce type de programme de coopération.

■ Le projet ECO-ARQ s'inscrit dans le cadre du Programme de coopération territoriale INTERREG IVB de l'espace Sud-ouest européen (SUDOE) 2007-2013. ECO-ARQ se positionne sur l'axe du développement urbain durable et contribue à valoriser le patrimoine culturel d'intérêt transnational et l'identité de l'espace SUDOE.

►L'éco-réhabilitation du patrimoine bâti un enjeu pour le développement durable des routes touristiques.

■ Les territoires du sud-ouest européen possèdent un patrimoine bâti traditionnel qui présente un grand intérêt culturel et touristique. Le tourisme d'itinérance participe fortement à la découverte de ce patrimoine bâti d'exception. Il en renforce

l'identité et la notoriété et est un important vecteur de développement économique, tant par le tourisme que par les débouchés qu'il procure au secteur du bâtiment.

■ Aussi, le patrimoine bâti doit-il faire l'objet d'une attention toute particulière en termes d'intégration et de valorisation, d'autant qu'il lui faut désormais prendre en compte les aspirations nouvelles de nos sociétés soucieuses de protection de l'environnement, de préservation des ressources naturelles et énergétiques, de mieux-être.

■ C'est ainsi que l'éco-réhabilitation et ses techniques innovantes apparaissent comme une réponse appropriée permettant d'obtenir une performance économique durable en équilibre avec l'environnement et dans le respect des besoins spécifiques des territoires traversés.

►Les objectifs opérationnels du projet ECO-ARQ

● Promouvoir l'éco-réhabilitation du patrimoine bâti comme axe de valorisation des routes touristiques. Le projet ECO-ARQ vise à .1) rassembler et capitaliser les savoir-faire et les bonnes pratiques de l'éco-réhabilitation .2) les mettre à la disposition des différents acteurs concernés .3) inciter à leur mise en œuvre .4) développer une offre touristique spécifique et viable qui les mette en valeur.

● Définir une approche commune de l'éco-réhabilitation, en préciser les conditions d'utilisation et de valorisation.

■ La mise au point d'une approche commune de l'éco-réhabilitation passera par .1) un recensement et une caractérisation des acteurs de l'éco-réhabilitation et des savoir-faire locaux .2) l'animation d'ateliers de réflexion sur les problématiques, les techniques, les procédés et les matériaux .3) la réalisation d'actions pilotes, comme des chantiers-écoles, destinées à valider des schémas communs d'intervention.

■ La définition des conditions de son application et de sa valorisation nécessitera .1) un recensement des différents types de patrimoine bâti, .2) leur qualification par rapport à une possible éco-réhabilitation .3) l'étude des modalités de valorisation touristique de ce patrimoine éco-réhabilité

■ Ces travaux seront conduits, à titre expérimental, sur quatre routes touristiques choisies pour leur caractère représentatif .1) el camino de santiago de compostela (Francia/España) .2) la ruta Arquitectura Negra (España) .3) a rota dos Aldeiras do Xisto (Portugal) .4) la ruta de la Plata (España).

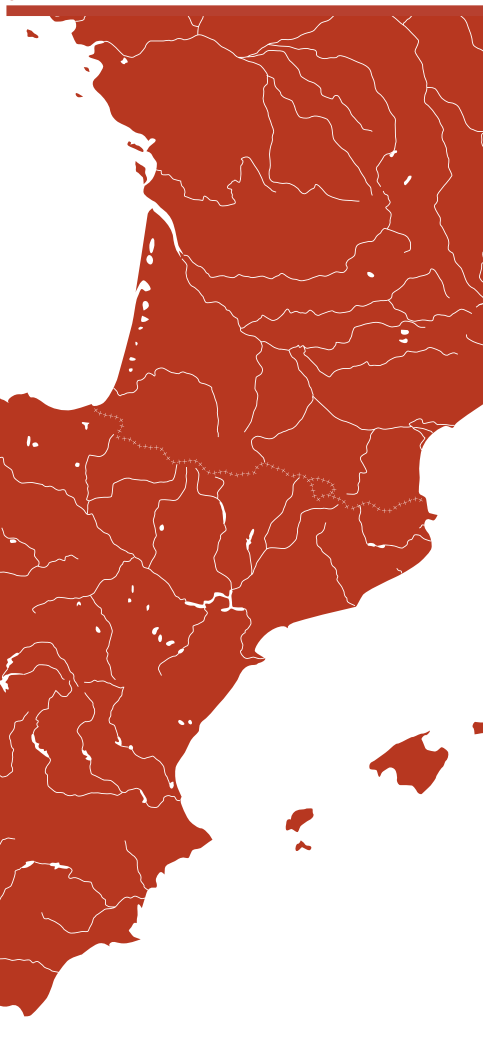
● Créer et alimenter une plate-forme technique transnationale sur l'éco-réhabilitation du patrimoine bâti.

■ Il est attendu du projet ECO-ARQ la mise au point et la diffusion de différents outils destinés aux territoires qui souhaitent s'engager dans une démarche d'éco-réhabilitation de leur patrimoine bâti pour valoriser leurs itinéraires touristiques.

■ Pour de faire, il sera créé une plate-forme technique, véritable "centre de ressources" dont le support principal sera un site Internet.

■ Ce site Internet comprendra .1) des bases de données spécialisées .2) des modules de formation .3) des guides méthodologiques .4) des outils d'aides à la décision .5) un catalogue d'expériences .6) des fiches conseil.

Sudoe



WWW.ECO-ARQ.EU



ECO ARQ

ECOLOGICAL ARCHITECTURE

► ECO-ARQ project partners

- ADECO CAMINO (Es.) project coordinator
Contact: Angel Manso Duenas
adeco-cam@cyl.com
- ADXTUR Agencia de Promoção Turística das Aldeias (Pt.)
Contact: Rui Simao
ruisimao@gmail.com
- APAMAC / MACEO (Fr.)
Contact: Guillaume Cassé
contact@apamac.fr
- CONSEJERIA DE CULTURA Y TURISMO DE EXTREMADURA (Es.)
Contact: Carmen Zamora Del Castillo
carmen.zamora@juntaextramadura.net
- SOTUR · JUNTA DE CASTILLA Y LEON (Es.)
Contact: Teresa San José Negro
sannegme@jcyl.sp
- UCCIMAC / MACEO (Fr.)
Contact: Christine Lacroix
c.lacroix@maceo.pro
- UNCEAR (Es.)
Contact: Maria Chicharro
mchicharro@uncear.org

